

TROVADORISMO – QUESTÕES

01-Com relação ao teatro medieval, marque a opção errada:

- (a) Não escapou às influências do teocentrismo e da censura da Igreja.
- (b) Desenvolveu peças que apresentavam forte inclinação doutrinária.
- (c) Foi representado, via de regra, como parte das cerimônias religiosas.
- (d) Reproduziu o universo místico típico daquele período, encenando basicamente a luta entre o Bem e o Mal.
- (e) NRA.

02-Em qual das alternativas seguintes não se encontra uma característica do Trovadorismo?

- (a) Produção marcada pelas influências medievais.
- (b) Reprodução de princípios de comportamento ligados ao teocentrismo.
- (c) Emprego da ‘medida nova’ (como sonetos e versos decassílabos).
- (d) Desenvolvimento das cantigas líricas e satíricas.
- (e) NRA.

03-Não é próprio das cantigas trovadorescas:

- (a) Apresentarem elementos que denunciam o modo de vida do período em que foram escritas.
- (b) Serem compostas com vistas ao acompanhamento musical.
- (c) Serem apresentadas em ambientes palacianos ou populares.
- (d) Expressarem a mentalidade religiosa que dominava o período.
- (e) NRA.

Leia o fragmento de uma música de Caetano Veloso:

Um amor assim delicado você pega e despreza
Não devia ter despertado... Ajoelha e não reza
Dessa coisa que mete medo pela sua grandeza
Não sou o único culpado, disso eu tenho a certeza...

04-Pelo que se pode compreender, é lícito dizer que:

- (a) Aproxima-se de uma cantiga de amigo.
- (b) Retoma elementos de uma cantiga de amor.
- (c) Trata-se de uma cantiga de escárnio.
- (d) Pela estrutura, aproxima-se de uma poesia palaciana.
- (e) NRA.

Leia o texto:

-Ai flores, ai flores do verde pino,
se sabedes novas do meu amigo!
Ai Deus, e u é?

Se sabedes novas do meu amigo,
aquele que mentiu do que pos comigo!
Ai Deus, e u é?

Ai, flores, ai flores do verde ramo,
se sabedes novas do meu amado!
Ai Deus, e u é?

Se sabedes novas do meu amado
aquele que mentiu do que mi ha jurado!
Ai Deus, e u é?

DISCIPLINA: Literatura
PROFESSOR: Emerson Rossetti

ENSINO MÉDIO

ANO: 1º EM

05-Essa cantiga não apresenta:

- (a) recursos de repetição típicos das cantigas de amigo na composição estrutural.
- (b) Tom de lamento e de sofrimento provocado por uma ausência.
- (c) Indícios da religiosidade do período medieval.
- (d) Personificação dos elementos da natureza.
- (e) NRA.

06-Está errado o que se afirma em:

- (a) Utiliza-se do recurso da personificação: num texto em que o amor é expressão mais realista que na cantiga de amor, a mulher confessa seus sentimentos dirigindo-se até aos elementos da natureza, com quem dialoga e procura saber notícias do amigo.
- (b) A linguagem apresenta caráter sofisticado visto esse tipo de cantiga ter circulação palaciana e ser apresentado aos nobres. O vocabulário mais simples só podia ser empregado pelas cantigas de escárnio e maldizer.
- (c) Há simetria entre as estrofes, isto é, uma repetição de sentido bem marcada na estrutura: a cada par de estrofes reitera-se a mesma ideia. Esse recurso é chamado de paralelismo.
- (d) O refrão e o leixa-pren, recursos típicos da cantiga de amigo, estão exemplificados nessa canção de Dom Dinis, o rei trovador.
- (e) NRA.

Observe com atenção o fragmento abaixo, retirado de um texto de Joan Garcia de Guilhade:

Ai dona fea! Foste-vos queixar
Porque vos nunca louv'en meu trobar
Mais ora quero fazer un cantar
En que vos loarei toda via
E vedes como vos quero loar:
Dona fea, velha e sandia!

07-Pelo que se pode ler:

- (a) Trata-se de uma cantiga satírica porque o eu-lírico é feminino.
- (b) É uma cantiga de maldizer porque é o homem que se dirige à mulher usando o modo cortês.
- (c) Pode ser classificado como cantiga de escárnio já que as palavras utilizadas são sutis e provocam duplo sentido.
- (d) É uma cantiga de maldizer porque as palavras não têm um “sentido encoberto”.
- (e) NRA.

08-Leia o texto abaixo com atenção:

Mas que mulher indigesta! (Indigesta!)
Merece um tijolo na testa
Essa mulher não namora
Também não deixa mais ninguém namorar



COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DE AVARÉ

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

DISCIPLINA: Literatura

ENSINO MÉDIO

ANO: 1º EM

PROFESSOR: Emerson Rossetti

É um bom center-half pra marcar
Pois não deixa a linha chutar
E quando se manifesta
O que merece é entrar no açoite
Ela é mais indigesta do que prato
De salada de pepino à meia-noite
Essa mulher é ladina
Toma dinheiro, é até chantagista
Arrancou-me três dentes de platina
E foi logo vender no dentista.
(Noel Rosa).

Atente para as seguintes informações:

I-O texto pode ser comparado a uma cantiga de maldizer devido às críticas diretas que o poeta dirige à dama.

II-O tom de humor ácido permite classificar a letra dessa música como pertencente ao gênero satírico.

III-A ausência de elementos conotativos não permite identificar no texto a literariedade.

08-Está correta o que se afirma em:

- (a) I, II e III.
- (b) I e II.
- (c) I e III.
- (d) II e III.
- (e) somente em II.

Trecho da música “Queixa”, de N. Siqueira e E. Neves:

Um amor assim delicado você pega e despreza
Não devia ter despertado... Ajoelha e não reza
Dessa coisa que mete medo pela sua grandeza
Não sou o único culpado, disso eu tenho a certeza...
Princesa, surpresa, você me arrasou
Serpente, nem sente que me envenenou
Senhora, e agora, me diga aonde eu vou
Senhora, serpente, princesa...

09-Sobre esse fragmento, assinale a alternativa incorreta:



COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DE AVARÉ

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

DISCIPLINA: Literatura

ENSINO MÉDIO

ANO: 1º EM

PROFESSOR: Emerson Rossetti

- (a) Pelas características gerais (amor não-correspondido, eu-lírico masculino, sofrimento = coita d'amor), pode ser comparado a uma cantiga de amor.
- (b) A expressão "Ajoelha e não reza", de caráter conotativo, é uma alusão à falta de religiosidade no comportamento da mulher.
- (c) A palavra "coisa", do 3º verso, é um elemento anafórico que faz referência a "um amor assim delicado", do início da canção.
- (d) Os atributos da mulher na 2ª estrofe caracterizam a personagem feminina e ajudam a explicar também as condições em que se encontra o eu-lírico: "princesa": referência à beleza, índice de idealização/ "serpente": alusão ao caráter tentador e sedutor da dama/ "senhora": tratamento de respeito e de submissão do homem em relação à mulher.
- (e) NRA.

O texto seguinte é um fragmento da música "Esse cara":

"Ah! Que esse cara tem me consumido
A mim e a tudo que eu quis
Com seus olhinhos infantis
Como os olhos de um bandido
Ele está na minha vida porque quer
Eu estou pra o que der e vier"...

10-Comparado a uma cantiga medieval, estaria mais próximo da:

- (a) cantiga de amor.
- (b) cantiga de amigo.
- (c) cantiga de escárnio.
- (d) cantiga de maldizer.
- (e) NRA.